

O Dom do Amor para com o Próximo



A Paróquia do Viso vai organizar mais um almoço comunitário.

Será no dia 12 de janeiro, às 13.00h, no salão paroquial.

Inscreva-se e assim ajudará a Paróquia.



Almoço Comunitário

12 de Janeiro - 13.00h



Loas ao Menino

No próximo dia 12 de Janeiro, a Paróquia do Viso vai cantar as Loas ao Menino na Igreja, às 15.00h. Cada grupo paroquial vai cantar uma canção natalícia.

Todos no mesmo amor e na mesma fé!



-AVISOS-

- 29 dez - 11h30 - Festa da Família
- 01 jan - 11h30 e 18h30 - Dia da Paz,
- 02 jan - 19h30 - Responsáveis Grupos
- 03 jan - 21h00 - Reunião Festeiros 2020
- Após Eucaristia das 19h00 Adoração Santíssima
- 04 jan - 20h00 - Jantar Catequistas
- 05 jan - 11h30 e 18h30 - Festa da Epifania

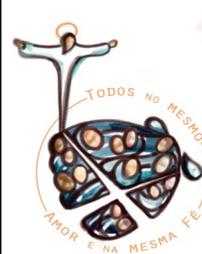


UM BOM ANO de 2020



<http://www.facebook.com/paroquiavisoviso>
<http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/>

paroquiavisoviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

Sagrada Família - A - Nº 511 - 29.12.2019



O coração do Presépio

A pouco e pouco, o Presépio leva-nos à gruta, onde encontramos as figuras de Maria e de José. Maria é uma mãe que contempla o seu Menino e O mostra a quantos vêm visitá-Lo. A sua figura faz pensar no grande mistério que envolveu esta jovem, quando Deus bateu à porta do seu coração imaculado. Ao anúncio do anjo que Lhe pedia para Se tornar a mãe de Deus, Maria responde com obediência plena e total. As suas palavras – «eis a serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra» –



são, para todos nós, o testemunho do modo como abandonar-se, na fé, à vontade de Deus. Com aquele «sim», Maria tornava-Se mãe do Filho de Deus, sem perder – antes, graças a Ele, consagrando – a sua virgindade. N'Ele, vemos a Mãe de Deus que não guarda o seu Filho só para Si mesma, mas pede a todos que obedeçam à palavra d'Ele e a ponham em prática.

Ao lado de Maria, em atitude de quem protege o Menino e sua mãe, está São José. Geralmente, é representado com o bordão na mão e, por vezes, também segurando um lampião. São José desempenha um papel muito importante na vida de Jesus e Maria. É o guardião que nunca se cansa de proteger a sua família. Quando Deus o avisar da ameaça de Herodes, não hesitará a pôr-se em viagem emigrando para o Egito. E depois, passado o perigo, reconduzirá a família para Nazaré, onde será o primeiro educador de Jesus, na sua infância e adolescência. José trazia no coração o grande mistério que envolvia Maria, sua esposa, e Jesus; homem justo que era, sempre se entregou à vontade de Deus e pô-la em prática.

O coração do Presépio começa a palpitar, quando colocamos lá, no Natal, a figura do Menino Jesus. Assim Se nos apresenta Deus, num menino, para fazer-Se acolher nos nossos braços. Naquela fraqueza e fragilidade, esconde o seu poder que tudo cria e transforma. Parece impossível, mas é assim: em Jesus, Deus foi criança e, nesta condição, quis revelar a grandeza do seu amor, que se manifesta num sorriso e nas suas mãos estendidas para quem quer que seja.

Da Carta Apostólica do Papa Francisco

SAGRADA FAMÍLIA - A - 29 de DEZEMBRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho». Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José no Egito e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram». José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe, e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai, Herodes, teve receio de ir para lá. E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que fora anunciado pelos Profetas: «Há-de chamar-Se Nazareno».



Rezando...



Jesus, conduz a nossa família
No caminho, às vezes, áspero da vida.
Sugere-nos os passos a dar,
Faz com que no silêncio, os nossos corações
Estejam atentos e dóceis a cada Teu sinal.
Concede-nos a unidade e a concórdia
Para caminhar juntos
E dividir alegrias e dores
Em solidariedade fraterna e no amor.
Modela a nossa e todas as famílias da terra
Como a simples e verdadeira
Que Te foi dada em Nazaré
E que nunca ninguém esteja só e sem amor.

Reconhecer Jesus....

Uma família originalíssima

Como qualquer criança, Jesus também teve necessidade de uma família. Sim uma família originalíssima, mas provada pela dor. A vida de Jesus é ameaçada de morte, com a morte dos inocentes. Teve que fugir, emigrar, ser estrangeira numa terra estrangeira. Também originalíssima como nos aponta o Evangelho: uma família que se move sempre juntos: toma contigo o menino e sua mãe; Sempre juntos no nascimento, no exílio, na casa de Nazaré. É assim que enfrentam as provas da vida: em unidade. Sós é angustiante. Juntos se ajudam, dão-se força uns aos outros, encontra-se a confiança.

Não estavam sós, porque Deus estava com eles. Uma família que se deixa conduzir pela Sua voz. O anjo do Senhor fala e encontra José e maria, numa atitude de escuta, prontos a obedecer à Sua palavra, a cumprir o Seu querer. Não é Deus que quer a morte de Jesus e a dos inocentes, não é Deus que quer o exílio desta família, mas sim é a maldade dos homens. Entretanto, Deus do mal é capaz de tirar o bem. Deus assim dá-nos a entender que é Ele que conduz a história e não o Rei Herodes. É Ele que conduz as nossas pequenas histórias e não os acontecimentos. Era esta a fé de José e de Maria; esta é a nossa fé que faz de cada nossa família, uma casa confiada às mãos de Deus, pronta a atuar o grande e misterioso desígnio que Ele tem sobre cada uma delas.



Assim é Natal !...

Costuma-se dizer que Natal é todos os dias, basta que o homem queira.

Sim celebrar o natal é reconhecer a presença



de Jesus em cada pessoa e acolhê-la e ajudá-la. Meditemos no episódio que se segue: A Isabel e a Clara estavam a brincar no pátio enquanto a mãe estava na varanda. Chegou uma velhinha, que escorregou e caiu no chão. Duas senhoras elegantes passam, mas não ajudam. A velhinha não estava muito limpa. «Mas é Jesus!» -diz a Isabel; «Vamos ajudá-la». «Não, eu não vou!» - diz a Clara. A Isabel corre em direção à velhinha. Tenta levantá-la, com todas as suas forças, mas não consegue. Por fim, também a Clara se decide a ajudá-la, mas...nada feito! Então passa por ali um polícia que lhes pergunta: «O que fazem no chão?» A Isabel explica tudo. O polícia, comovido, ajuda a velhinha a levantar-se e agradece às meninas.